

# A formação de professores reflexivos de física: um relato das atividades do programa residência pedagógica da fct/unesp

Moacir Pereira de Souza Filho

Mariana Rubira Gomes Shiga

Gabriel Willian Reis Suniga

Lucas Rego Pelosi

Rafael Massao Massuda

Rafael Vomstein

Tales Silva Gonçalves

Vinícius Videira Corrêa

**Como citar:** FILHO, Moacir Pereira de Souza; SHIGA, Mariana Rubira Gomes; SUNIGA, Gabriel Willian Reis; PELOSI, Lucas Rego; MASSUDA, Rafael Massao; Vomstein Rafael; GONÇALVES, Tales Silva; CORRÊA Vinícius Videira. A formação de professores reflexivos de física: um relato das atividades do programa residência pedagógica da fct/unesp. *In:* MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). **Pibid e Residência Pedagógica/UNESP** : forma(a)ção de professores em ciências exatas e da natureza em tempos de pandemia. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.379-392. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-461-5.p379-392>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

# A FORMAÇÃO DE PROFESSORES REFLEXIVOS DE FÍSICA: UM RELATO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA FCT/UNESP

*Moacir Pereira de Souza FILHO*<sup>1</sup>

*Mariana Rubira Gomes SHIGA*<sup>2</sup>

*Gabriel Willian Reis SUNIGA*<sup>3</sup>

*Lucas Rego PELOSI*<sup>4</sup>

*Rafael Massao MASSUDA*<sup>5</sup>

*Rafael VOMSTEIN*<sup>6</sup>

*Tales Silva GONÇALVES*<sup>7</sup>

*Vinicius Videira CORRÊA*<sup>8</sup>

---

<sup>1</sup> Departamento de Física/Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Presidente Prudente/SP/Brasil/moacir-pereira.souza-filho@unesp.br

<sup>2</sup> Professora preceptora - Unesp – FCT/Unesp – Pres. Prudente-SP – marirubira@hotmail.com.br

<sup>3</sup> Residente Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Presidente Prudente/SP/Brasil/gabriel.suniga@unesp.br

<sup>4</sup> Residente Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Presidente Prudente/SP/Brasil/pelosikin@gmail.com

<sup>5</sup> Residente Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Presidente Prudente/SP/Brasil/rafamassao@gmail.com

<sup>6</sup> Residente Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Presidente Prudente/SP/Brasil/rafael.98@hotmail.com.br

<sup>7</sup> Residente Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Presidente Prudente/SP/Brasil/talesddt2012@hotmail.com

<sup>8</sup> Residente Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Presidente Prudente/SP/Brasil/vmnvinicius00@gmail.com

**RESUMO:** O presente artigo visa apresentar, de forma breve, um relato de experiências sobre o Programa Residência Pedagógica, vivenciadas por alunos do curso de licenciatura em Física da Unesp de Presidente Prudente-SP, durante o período de isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19. Foram desenvolvidas cinco atividades principais, nas quais os residentes puderam se engajar, considerando suas habilidades e seus anseios: (i) execução de atividades e correção de exercícios; (ii) construção de experimentos e; (iii) videoaula sobre o tema Astronomia ou Aceleração Gravitacional; produção de atividades simples visando à inclusão de pessoas com deficiência; e (v) produção de videoaulas de Física de apoio ao professor. O Programa Residência Pedagógica de Física de Presidente Prudente tem cumprido a sua função social de aproximar a universidade da escola. Os residentes contribuem com a professora preceptora, potencializando suas atividades, os alunos têm acesso a um conteúdo de melhor qualidade e de forma mais agradável, e, finalmente, os futuros professores estão passando por um processo de formação que contempla a relação entre teoria e prática, tornando-o atuante e reflexivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa Residência Pedagógica; formação de Professores; Física.

## INTRODUÇÃO

Os últimos anos (2020 e 2021) foram marcados por um período de isolamento social e, apenas agora, aos poucos, estamos retomando ao convívio presencial. As relações face a face deram lugar à interação remota nas esferas pessoais, profissionais e educacionais. Devido à pandemia causada pelo coronavírus, muitos eventos tiveram que ser cancelados, muitos comércios permaneceram fechados, os serviços de empresas e escritórios foram realizados em *home office*, e até igrejas e escolas tiveram que ser fechadas para evitar a proliferação do vírus e a disseminação da doença.

Houve muitas indefinições sobre a implementação do Programa Residência Pedagógica (Edital 01/2020). Coordenadores, supervisores, preceptores e residentes ficaram apreensivos com essa situação que pegou todos de surpresa. Porém, aos poucos, viu-se que preservar a vida e a saúde era a melhor solução, e a interação interpessoal foi feita por meio das telas de computadores, tablets e celulares, de maneira profícua.

O termo Residência Pedagógica é recente. Silva (2019) conta que o programa surge como Residência Educacional e era desenvolvido no período ulterior à formação inicial. Somente após formados os estudantes

poderiam participar do Programa. Posteriormente, foi denominado de Residência Docente. A ideia remete ao termo Residência Médica, que visa preparar o futuro médico para trabalhar em hospitais e conhecer a profissão durante sua formação. Da mesma forma, a Residência Pedagógica visa preparar os futuros professores de pedagogia e de licenciaturas para vivenciar a Educação Básica visando a um aprimoramento pedagógico para a atuação profissional.

O Programa Residência Educacional foi idealizado em 2007, pelo senador Marco Maciel. A participação no programa representava vantagem para os candidatos que participariam dos processos seletivos ou concursos das redes de ensino, uma vez que se valorizava a experiência adquirida.

Não se pode negar que, para a formação docente, é imprescindível a unidade teoria-prática. Assim, considera-se que a vivência escolar tem que ser concomitante ao processo de formação. Nesse sentido, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vinculou, a partir de 2018, a Residência Pedagógica ao Estágio Supervisionado. Dessa forma, vincula-se o estudo teórico à prática profissional escolar em contextos reais da futura área de atuação docente.

Nesse processo, um coordenador da instituição formadora (universidade), geralmente o professor da disciplina de estágio, e um professor experiente da escola da Educação Básica (denominado preceptor) orientam os futuros professores (residentes) no planejamento e na intervenção em uma disciplina. A Capes concede apoio financeiro no sistema de bolsas para todos os envolvidos no programa, visando à valorização e ao fortalecimento da carreira docente e, principalmente, almejando uma educação de qualidade a nível nacional (BARBOSA; DUTRA, 2019). O trabalho de Celedonio, Alves e Silva (2020) relata que a Residência Pedagógica é um programa estratégico que promove a fortalecimento no exercício docente ao possibilitar atuação frente a realidade escolar.

Há muitas críticas infundadas de que a bolsa possui um caráter assistencialista e de que a presença dos residentes nas escolas promove a perda da identidade docente, causando a desmotivação do professor.

Porém, o que temos percebido é que a Residência Pedagógica propicia uma formação mais prática e humanista para o residente. Percebe-se, também, que o professor repensa constantemente sua prática com as novas metodologias trazidas pelos residentes.

O trabalho desenvolvido pela Residência Pedagógica exige muita leitura e pesquisa para a apropriação de estudos teóricos. Isso ecoa no planejamento das atividades, na condução de projetos e na diversidade temática inovadora. Os resultados são aulas diferenciadas e contextualizadas à realidade do aluno (MONTEIRO *et al.*, 2020). O trabalho de Engelhardt (2020), por exemplo, mostra o uso de jogos como uma abordagem diferenciada de ensino, que foge das aulas tradicionais.

Pesquisas mostram que o Programa Residência Pedagógica tem estreitado os laços entre a escola e a universidade. Os professores são receptivos com os residentes e estes, por outro lado, desenvolvem com seriedade as tarefas que lhes são atribuídas. As reuniões entre a coordenação, o preceptor e os residentes promovem a construção dos saberes docentes (saberes experienciais, uma cultura profissional, relações interpessoais mais humanistas, elaboração e aplicação de projetos e responsabilidade pessoal).

Todos têm um objetivo em comum: propiciar um ensino de qualidade aos estudantes da Educação Básica. Assim, observa-se um trabalho de equipe no qual existe a colaboração amistosa entre os participantes: coordenador, preceptor e residentes (MONTEIRO *et al.*, 2020).

O Edital nº 1/2020, lançado pela Capes, tem por objetivo central a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade do curso e vinculada ao estágio supervisionado. O Programa está dividido em três módulos de seis meses, ou seja, 18 meses no total. A Capes concedeu, no mínimo, oito bolsas, havendo um preceptor responsável por esses alunos (podendo, em áreas com maior demanda, ter múltiplos desses valores) e um coordenador experiente, da universidade (CAPES, 2020).

O presente artigo apresenta, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica do curso de licenciatura em Física da Unesp de Presidente Prudente-SP, realizado de forma remota

durante o período de isolamento social, provocado pela pandemia da Covid-19.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do trabalho tem caráter qualitativo, uma vez que estamos preocupados com o processo e a interpretação dos dados, caracterizando uma reflexão subjetiva sobre os resultados encontrados.

O Programa iniciou-se com oito residentes, que tiveram que deixá-lo ao concluírem a licenciatura, havendo a necessidade de preenchimento dessas vagas. Porém, no estágio final do curso, muitos alunos estão fazendo iniciação científica ou participando de outro projeto, recebendo bolsa. Além disso, conseguimos contar com seis preceptores, que participaram ativamente das atividades descritas abaixo.

Nas reuniões que eram feitas semanalmente, o professor coordenador e a professora preceptora distribuíam as atividades e, em comum acordo com os residentes, a partir da preferência de cada um, eles escolhiam o tema da Física e propunham as atividades que realizariam.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Programa Residência Pedagógica foi inicialmente implantado na E.E. “Hugo Miele” já no final do ano de 2020. Na impossibilidade de desenvolver o projeto de forma presencial, tivemos que criar espaços virtuais de comunicação e trabalho. Assim, montamos um grupo de WhatsApp, criamos uma sala de aula virtual no Google Classroom para postagens de artigos e vídeos, e definimos que os encontros ou reuniões semanais da equipe seriam realizadas pelo Google Meet.

Nesse período, os alunos não estavam frequentando a escola, devido ao distanciamento social, e a professora estava fazendo atividades síncronas e assíncronas de forma remota, visando terminar o semestre letivo. Em nossas reuniões iniciais, selecionamos alguns artigos relacionados às

práticas da Residência Pedagógica para que pudéssemos nos fundamentar teoricamente e ter ideias para as ações que viriam a ser realizadas. As referências deste trabalho se baseiam nesses artigos. A seguir, apresentamos cinco principais atividades que foram desenvolvidas pelos residentes.

- Vídeo de apresentação e apoio ao aluno

O coordenador, o preceptor e os residentes fizeram vídeos curtos se apresentando e falando um pouco sobre os objetivos do Programa. Depois, esses vídeos foram unificados e o vídeo resultante foi editado para ser disponibilizado aos alunos por meio do Facebook da escola.

Os alunos estavam se preparando para as provas finais, sendo que alguns iriam realizar os exames de final de ano, como o Enem e vestibulares. Assim, a professora preceptora achou interessante fazer monitorias para esses alunos. Então, foram realizados quadros com as aulas ministradas pela professora para as diversas séries ao longo da semana, a partir de um cronograma, fazendo com que houvesse sempre um residente para tirar dúvidas e auxiliar na resolução das listas de exercícios. Embora a demanda não tenha sido expressiva, os alunos que procuraram os residentes tiveram um atendimento individualizado e de qualidade.

Na transição dos anos de 2020 e 2021, a professora preceptora foi transferida para a EE “Prof<sup>a</sup> Mirella Pesce Desidere”. Os trabalhos tiveram que ser feitos de maneira remota, pois os alunos estavam sem frequentar a escola. Assim, o vídeo de apresentação foi atualizado e disponibilizado na página do Facebook da escola, para que todos soubessem mais sobre os integrantes do projeto e sobre os trabalhos desenvolvidos.

Ao dar início aos trabalhos, a professora considerou que, ao invés de os residentes atuarem diretamente com os alunos, os poderiam auxiliá-la na execução das atividades e na correção dos exercícios, que seria uma forma mais efetiva para se trabalhar.

Assim, foram desenvolvidas cinco atividades principais nas quais os residentes puderam se engajar, considerando suas habilidades e seus

anseios: (i) execução de atividades e correção de exercícios; (ii) construção de experimentos; (iii) desenvolvimento de vídeo aula sobre o tema Astronomia ou Aceleração Gravitacional; (iv) produção de atividades simples visando à inclusão de pessoas com deficiência e (v) produção de videoaulas de Física, de apoio ao professor.

- Auxílio às atividades e correção de exercícios

Os alunos passaram a atuar diretamente junto ao professor preceptor. O preceptor relatava o conteúdo que estava sendo trabalhado e os alunos se envolviam no planejamento das atividades para a produção de materiais para as aulas.

Os residentes recebiam do professor preceptor os exercícios feitos pelos alunos e repassavam aos colegas para que fizessem a correção. A professora estabeleceu critérios para considerar ou descontar a pontuação na nota do aluno. Por meio desses critérios, os residentes avaliavam os estudantes de maneira objetiva, propiciando a credibilidade no processo avaliativo.

- Produção de experimentos sobre calorimetria

A professora estava ministrando o conteúdo referente à calorimetria. Ela mostrou um experimento no qual uma latinha de refrigerante “implode” com o vácuo provocado pelo calor, pedindo que um dos residentes fizesse algo semelhante.

Um dos residentes se prontificou e desenvolveu o experimento da implosão da latinha de refrigerante e um experimento do barquinho *pop-up*, no qual o calor de uma vela provoca o movimento de uma hélice que faz com que o barquinho deslize nas águas de uma piscina ou em um recipiente contendo água.

- **Videoaulas de Astronomia e Aceleração Gravitacional**

Três residentes se dividiram para produzirem uma série de vídeos sobre Astronomia e Aceleração Gravitacional. Foram produzidos quatro pequenos vídeos que se constituíram na seguinte série:

- a) O primeiro vídeo tratou – com a linguagem peculiar dos jovens e muitos efeitos de animação – sobre o valor da aceleração gravitacional na Terra. Ele abordou a expressão da força gravitacional de Newton, que diz que a força é proporcional à massa dos corpos, dividida pelo quadrado da distância entre eles.
- b) No segundo vídeo, tivemos o experimento de equilíbrio de um copo, com três facas posicionadas em três copos. Isso demonstra que, apesar de a força da gravidade ser exercida no copo, ele não cai, devido à força de reação exercida pelas facas.
- c) O terceiro vídeo trata da interação da força da gravidade em outros planetas, ou seja, dependendo do planeta do sistema solar, a força da gravidade é distinta. Por exemplo, a força da gravidade em Marte é diferente da Terra.
- d) No quarto vídeo, foram resolvidos alguns exercícios com uma mesa digitalizadora, relacionados à força gravitacional e utilizando a expressão matemática própria.

Assim, com essa série de vídeos, os alunos podem se interessar pelo assunto e estudar o conteúdo que estão vendo em sala de aula.

Uma curiosidade sobre esses vídeos que precisa ser enaltecida: tivemos o caso de encontrar um dos alunos, que mora nas imediações da escola onde o Programa foi desenvolvido. Ele e sua avó elogiaram muito o trabalho dos residentes e de toda a equipe, o que foi uma honra para nós.

- Produção de atividades simples visando à inclusão de pessoas com deficiência.

A professora preceptora relatou que há diversos alunos que têm muita dificuldade com o conteúdo. São adolescentes com déficit intelectual e que necessitam de uma abordagem diferenciada sobre o mesmo conteúdo referente aos demais. Trata-se da inclusão e o acolhimento de todos os alunos.

A professora pediu para que os residentes desenvolvessem atividades simples como cruzadinhas ou caça-palavras e atividades que abordassem o conteúdo de maneira simples e direta.

Todos os residentes tiveram esse desafio quanto a um tema diferente da Física, desenvolvendo as atividades de maneira brilhante.

- Produção de videoaulas de Física de apoio ao professor

Os residentes produziram videoaulas sobre conceitos da Física para que a professora preceptora pudesse utilizar em suas aulas e expor aos alunos:

- a) A primeira aula foi relacionada aos conceitos básicos de mecânica: distância, velocidade, tempo, aceleração etc. O residente utilizou uma dinâmica interessante ao relacionar o tempo que levaria para sair de seu quarto e tomar um copo d'água na cozinha. Utilizou como recurso didático uma lousa branca existente na escola.
- b) A segunda aula foi relacionada a calorimetria: diferença entre calor e temperatura, níveis de agitação das moléculas de um corpo, escalas termométricas, termoscópio de Galileu etc. O residente falou de forma pausada, suave e foi claro em sua fala. Ele aparecia narrando em uma pequena tela, ao mesmo tempo em que fazia sua apresentação. Utilizou apresentação em PowerPoint

- e vídeos de animação. Utilizou uma charge com o personagem Bob Esponja para dizer que o valor numérico é relativo, se não for informado em que escala termométrica estamos nos referindo.
- c) Na terceira apresentação, o residente trabalhou com a eletricidade se referindo à carga elétrica e adentrando no mundo atômico, explicando o movimento ordenado dos elétrons que caracteriza a corrente elétrica.
  - d) A quarta aula também foi relacionada à calorimetria, porém com enfoque diferente. Havia a apresentação, porém o residente não aparecia, podia ser ouvida apenas a sua fala.
  - e) Na quinta aula, o residente trabalhou com as três leis de Newton, assunto importantíssimo na Física. Também narrou a sua apresentação sempre contextualizando o que era apresentado.
  - f) A sexta apresentação foi relacionada à associação de resistores, analisando o que acontece com a resistência equivalente e com a corrente, em um circuito elétrico. O residente utilizou uma lousa pequena que tinha em casa e soube distribuir de maneira apropriada o conteúdo apresentado.

Os residentes comentaram sobre suas aulas e sobre o objetivo que tiveram ao abordar cada tema trabalhado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa Residência Pedagógica de Física da Unesp Presidente Prudente tem feito reuniões periódicas entre o coordenador, preceptor e residentes, ainda que de forma remota.

Para facilitar a comunicação, criamos um grupo de WhatsApp onde todos os comunicados são postados pelo coordenador/preceptor para os bolsistas ou vice-versa. Também criamos um Google Classroom para

organizar os materiais de estudo e postar os vídeos das reuniões feitas pelo Google Meet.

Foi feito um levantamento bibliográfico e, a cada semana, estudamos e discutimos um artigo sobre a educação, o ensino e formação de professores. Por meio desses textos, há a fundamentação teórica, permitindo nortear as nossas discussões. Essas reuniões são gravadas e ficam disponíveis para os residentes reverem quando desejarem.

A professora preceptora tem contato direto com os residentes que a auxiliam nas atividades didáticas. Assim, preparação de planos de aula, organização do conteúdo, elaboração e correção de listas de exercícios são atividades corriqueiras que contribuem para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

Foi feito um quadro de horário em que os bolsistas ficam à disposição dos alunos da escola para tirar dúvidas e auxiliar na resolução dos exercícios. A professora montou uma planilha que contém os critérios de avaliação, o que a facilitou e tornou mais objetiva.

Os residentes elaboraram um projeto relacionado à produção de videoaulas para trabalhar os conteúdos presentes no currículo escolar contemplados nas aulas de Física. A ideia foi desenvolver vídeos diferenciados de curta duração que pudessem chamar a atenção e o interesse dos alunos para o conteúdo.

Assim, o tema escolhido foi Astronomia e Aceleração Gravitacional, a partir de: queda dos corpos, movimento uniformemente acelerado, resistência do ar, teoria gravitacional de Newton, chegando ao campo gravitacional de Einstein. Tudo foi realizado de maneira lúdica, com um linguajar próprio dos jovens e que atrai o interesse dos alunos. Esses vídeos estão sendo disponibilizados pela professora preceptora aos alunos no Google Drive, na página da escola e postados em um canal do YouTube.

Outras atividades realizadas foram as cruzadinhas e caça-palavras sobre um conteúdo da Física, visando ao acolhimento e à inclusão de alunos que têm dificuldade de aprendizagem.

Os residentes produziram mais alguns vídeos para ser disponibilizada uma espécie de biblioteca de conteúdos diversos da Física à professora preceptora, com o objetivo de serem apresentados e utilizados com os alunos. Cada residente colocou a sua identidade própria no vídeo, e todos mostraram destreza didática, clareza nas falas e um domínio do conhecimento científico.

O Programa Residência Pedagógica de Física de Presidente Prudente tem cumprido sua função social de aproximar a universidade da escola. Os residentes contribuem com a professora preceptora potencializando suas atividades, os alunos têm acesso a um conteúdo de melhor qualidade e de forma mais agradável, além de os futuros professores passarem por um processo de formação que contempla a relação entre teoria e prática, tornando-o um professor reflexivo.

A experiência que o residente adquire ao longo do Programa complementa sua formação como professor e integra relações entre professor e aluno, tanto na universidade como na escola, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem. As relações criadas, as dificuldades compartilhadas e os desafios que surgem, exercem o papel de preparar o licenciado para dentro e fora da sala de aula.

Todos concordam que a maior dificuldade está relacionada ao distanciamento social devido à pandemia. Estar no “chão da escola” proporciona uma qualidade superior ao processo de ensino e aprendizagem. As incertezas têm desanimado muitos alunos para a vida escolar. Porém, é justamente nesse “ponto fraco” que os integrantes do Programa Residência Pedagógica – coordenador, preceptor e residentes – têm se empenhado para a melhoria do ensino.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, D.; DUTRA, N. Residência Pedagógica na formação de professores: uma história de avanços e resistências. *Revista Gespesvida*, São José, v. 5, n. 12, p. 137-160, 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Edital n° 1/2020*. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf>. Acesso em: 11 fev. 2020.

CELEDONIO, P. S. S.; ALVES, D. B.; SILVA, G. C. Residência Pedagógica: novas perspectivas para a formação de professores. *In: POISON (org.). Série Educar: Matemática*. Belo Horizonte: Poison, 2020. v. 17. p. 21-26.

ENGELHARDT, P. M. *et al.* Jogos matemáticos: uma experiência com os alunos do Ensino Fundamental através do Programa Institucional Residência Pedagógica. *In: POISON (org.). Série Educar: Matemática*. Belo Horizonte: Poison, 2020. v. 17. p. 44 - 51.

MONTEIRO, R. A. C. *et al.* A Influência na prática pedagógica e na motivação profissional dos professores de educação física por meio do Programa Residência Pedagógica: a relação entre alunos residentes e professores preceptores. *Revista Diálogos em Educação*, Anicuns, v. 1, n. 1, p. 168-182, 2020.

SILVA, K. A. C. P. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. *Momento*, Rio Grande, v. 28, n. 2, p. 160-178, 2019.

